



Ele
precisava
morrer?

Todos os anos, o Natal e a Páscoa são celebrados com grande entusiasmo. Grandes somas de dinheiro são gastas em publicidade, presentes, festas, feriados e cerimônias da igreja - para celebrar, nos dizem, o nascimento de Cristo, no primeiro feriado, e Sua ressurreição, no segundo. Você já se perguntou por que não existe a mesma celebração pela morte Dele?

Na Bíblia - nos quatro Evangelhos - mais se fala da morte de Cristo do que sobre qualquer outro evento isolado de Sua vida. Deus aparentemente quer enfatizar a morte de Seu Filho! - enquanto o homem parece querer sufocá-la. Por que essa conspiração de silêncio sobre a morte de Cristo? Poderia haver um sentimento de vergonha porque o único homem perfeito e sem pecado que já viveu na Terra foi cruelmente assassinado por aqueles que Ele criou e a quem veio salvar?

As evidências desse assassinato seriam aceitas em qualquer tribunal. Pilatos, o governador romano, e Herodes, o rei, admitiram não ter encontrado nenhuma falta Nele. Judas, o traidor, disse em remorso: "Traí o sangue inocente". O criminoso arrependido crucificado ao lado de Jesus Cristo

disse: “Este homem nenhum mal fez”. O oficial romano pagão em serviço naquele dia disse: “Verdadeiramente este homem era justo”.

Pergunte a si mesmo: “Por que Cristo foi crucificado?” Foi apenas mais um extravio da justiça?

O que aconteceu no Calvário mostrou quão mau e pecador o ser humano realmente é. Na verdade, o homem condenou a si mesmo quando violentamente insultou, açoitou e pregou na cruz esse homem já declarado inocente e justo!

Mas isso é tudo? Foi apenas um engano, apenas um erro? A Bíblia responde a essa pergunta com um enfático não! Era realmente parte do plano de Deus para nos salvar da pena dos nossos pecados.

A Bíblia nos diz claramente: **“Cristo Jesus veio ao mundo, para salvar os pecadores”** (1 Timóteo 1:15). Também está claro que não foi, e não é, a vida de Cristo que nos salvaria, pois lemos: **“Cristo morreu por nossos pecados”** (1 Coríntios 15:3). **“Sendo justificados pelo seu sangue... fomos reconciliados com Deus pela morte de seu Filho”** (Romanos 5:9-10).

Mas vai além disso. Torna-se muito pessoal, pois o autor de Gálatas 2:20 afirma: **“O Filho de Deus, o qual me amou e se entregou a si mesmo por mim”**. Ele se arrependeu dos seus pecados e confiou pessoalmente no Senhor Jesus Cristo para receber definitivamente a salvação eterna da sua alma. Muitas pessoas ao redor do mundo já fizeram o mesmo. E você?